



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA  
ESPERANÇA DO SUL**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**02/2020**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

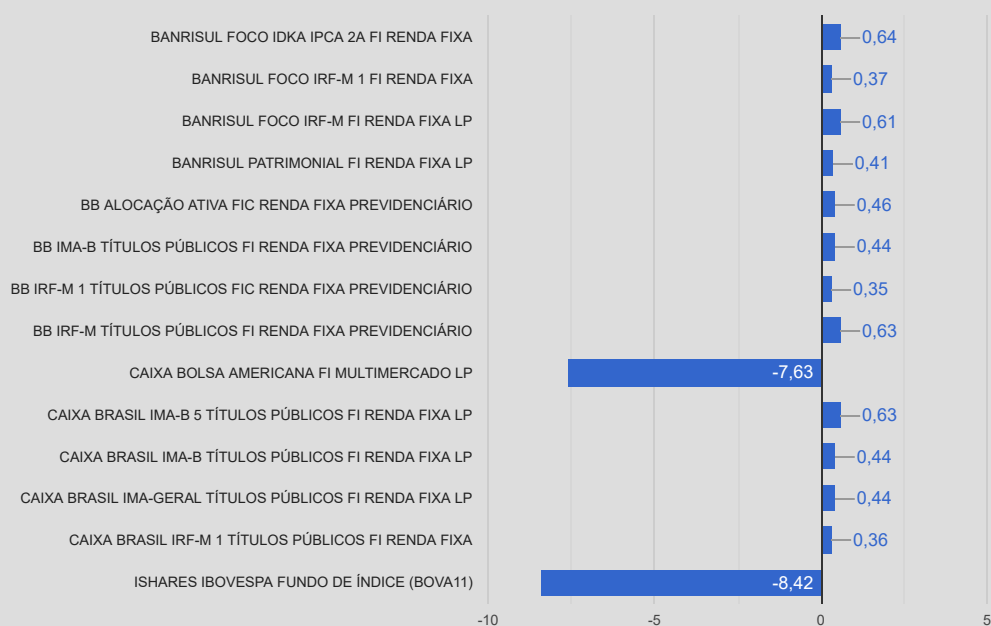
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

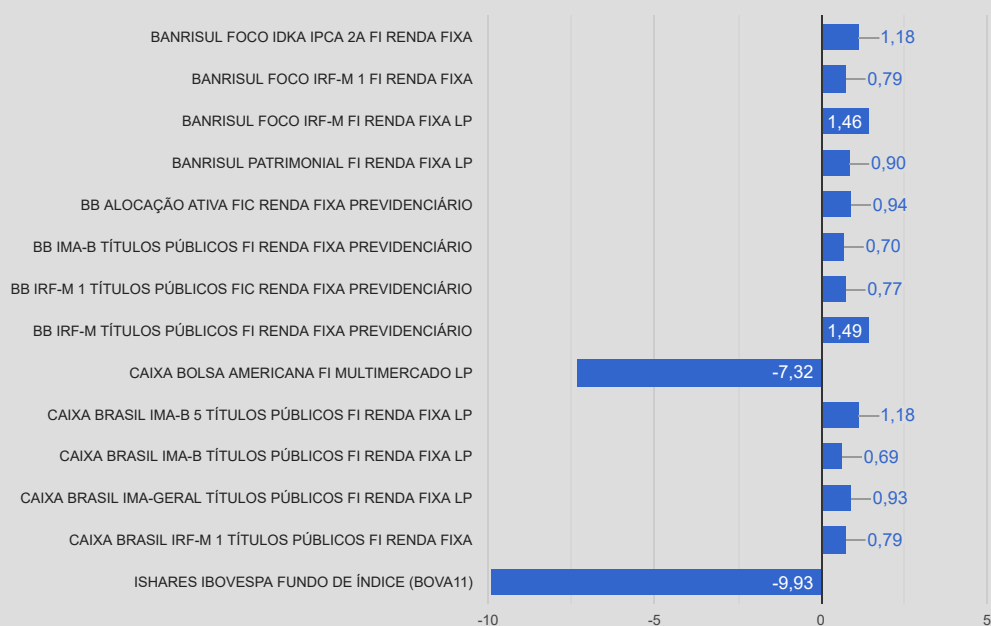
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	02/2020 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	02/2020 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,64%	5,17%	1,18%	8.316,54	15.188,55
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,37%	2,64%	0,79%	2.288,28	5.945,13
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,61%	4,89%	1,46%	9.353,20	22.242,12
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,41%	4,41%	0,90%	1.036,41	1.808,19
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	4,61%	0,94%	9.990,46	20.583,42
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44%	7,11%	0,70%	1.718,55	2.738,66
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,35%	2,78%	0,77%	3.401,38	7.425,85
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,63%	5,05%	1,49%	2.723,19	6.368,41
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-7,63%	2,62%	-7,32%	-9.438,89	-9.026,01
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,63%	5,70%	1,18%	23.938,26	44.062,28
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,44%	6,95%	0,69%	16.132,09	25.175,54
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,44%	4,63%	0,93%	12.506,75	26.280,30
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,36%	3,01%	0,79%	9.213,47	19.881,78
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-8,42%	3,64%	-9,93%	-10.098,00	-12.081,14
<b>Total:</b>				<b>81.081,69</b>	<b>176.593,06</b>

## Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2020



## Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2020



## Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

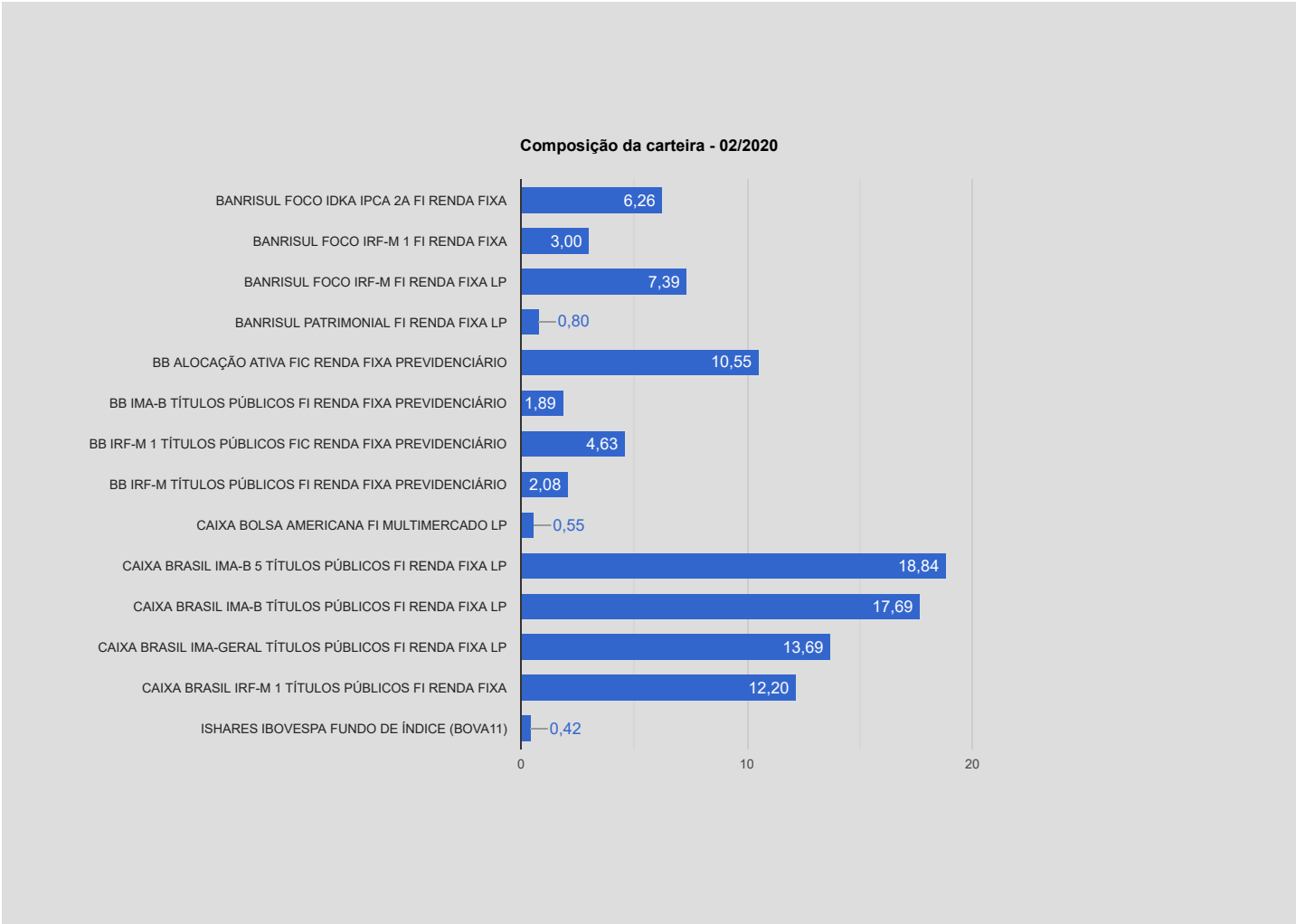
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	<b>20.664.546,14</b>	99,03%	77,00%	100,00%	<b>ENQUADRADO</b>
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	<b>88.407,00</b>	0,42%	3,00%	15,00%	<b>ENQUADRADO</b>
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	<b>114.277,72</b>	0,55%	1,00%	10,00%	<b>ENQUADRADO</b>
<b>Total:</b>	<b>20.867.230,86</b>	100,00%	<b>81,00%</b>		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	02/2020	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.306.264,94	6,26
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	626.768,81	3,00
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.543.117,96	7,39
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	165.901,70	0,80
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.200.919,65	10,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	395.105,08	1,89
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	967.128,72	4,63
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	433.071,83	2,08
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	114.277,72	0,55
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.931.818,01	18,84
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.691.521,96	17,69
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.857.333,22	13,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.545.594,26	12,20
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	88.407,00	0,42
<b>Total:</b>	<b>20.867.230,86</b>	<b>100,00</b>

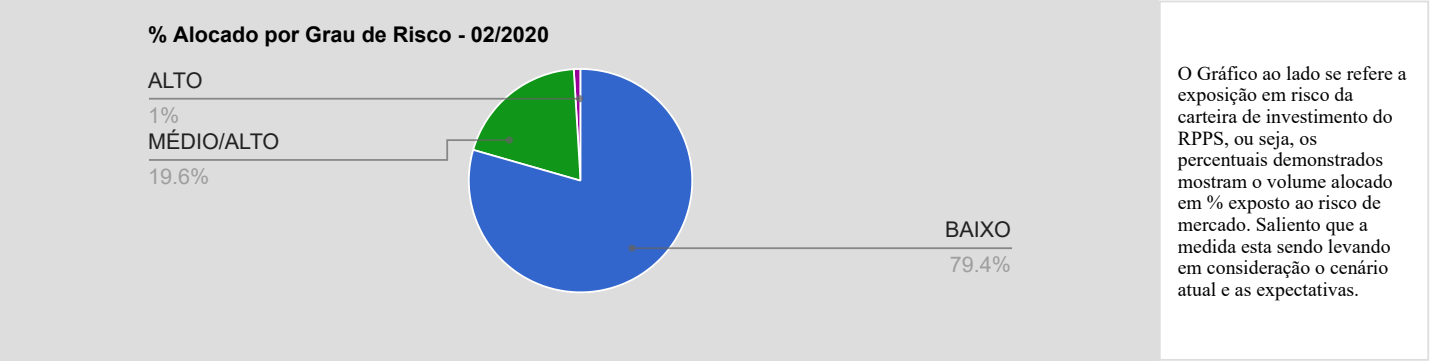
Disponibilidade em conta corrente:	<b>0,00</b>
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>20.867.230,86</b>

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	6,26	1.306.264,94
IRF-M 1	19,84	4.139.491,80
IRF-M	9,47	1.976.189,78
IMA Geral	25,04	5.224.154,57
IMA-B	19,58	4.086.627,05
Multimercado	0,55	114.277,72
IMA-B 5	18,84	3.931.818,01
Ibovespa	0,42	88.407,00
Total:	100,00	20.867.230,86



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

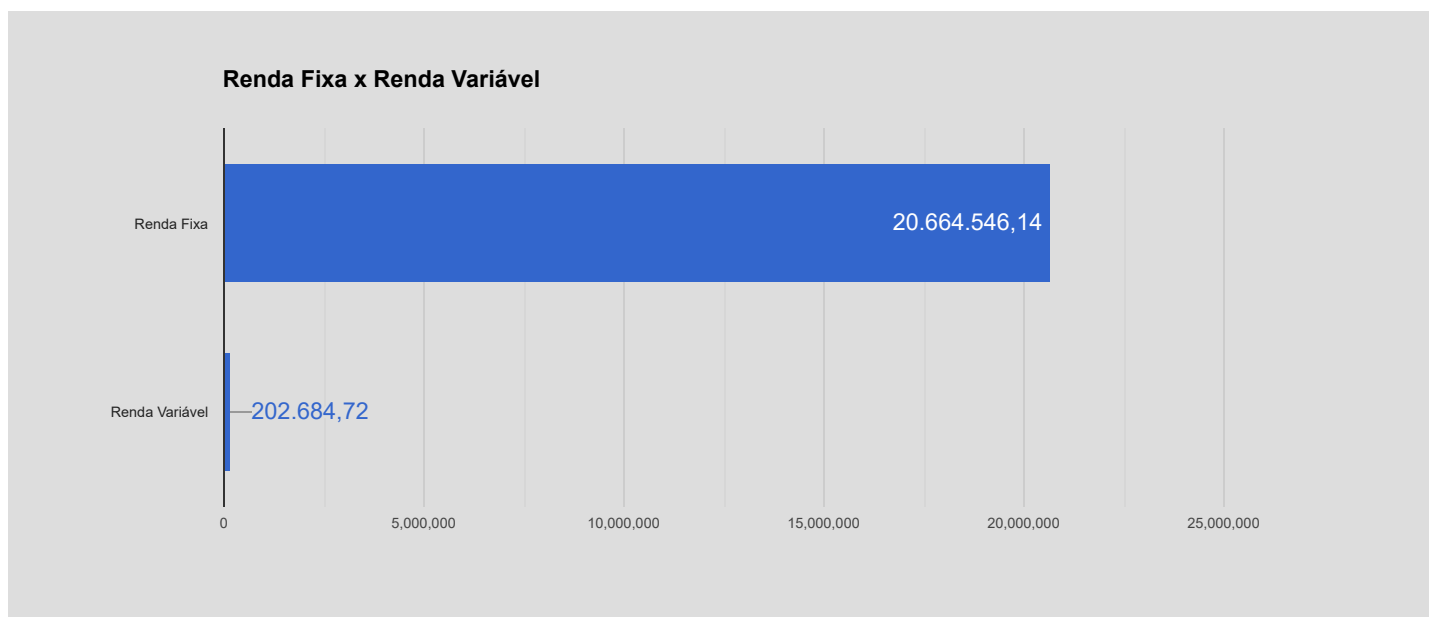
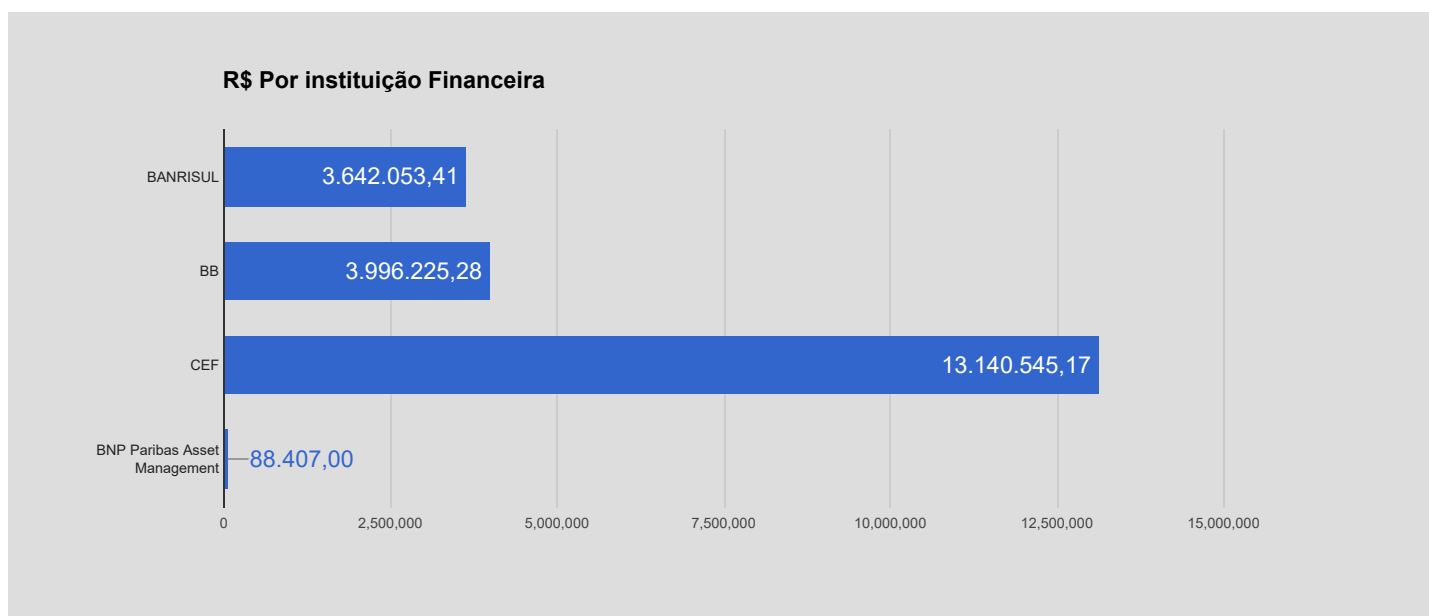
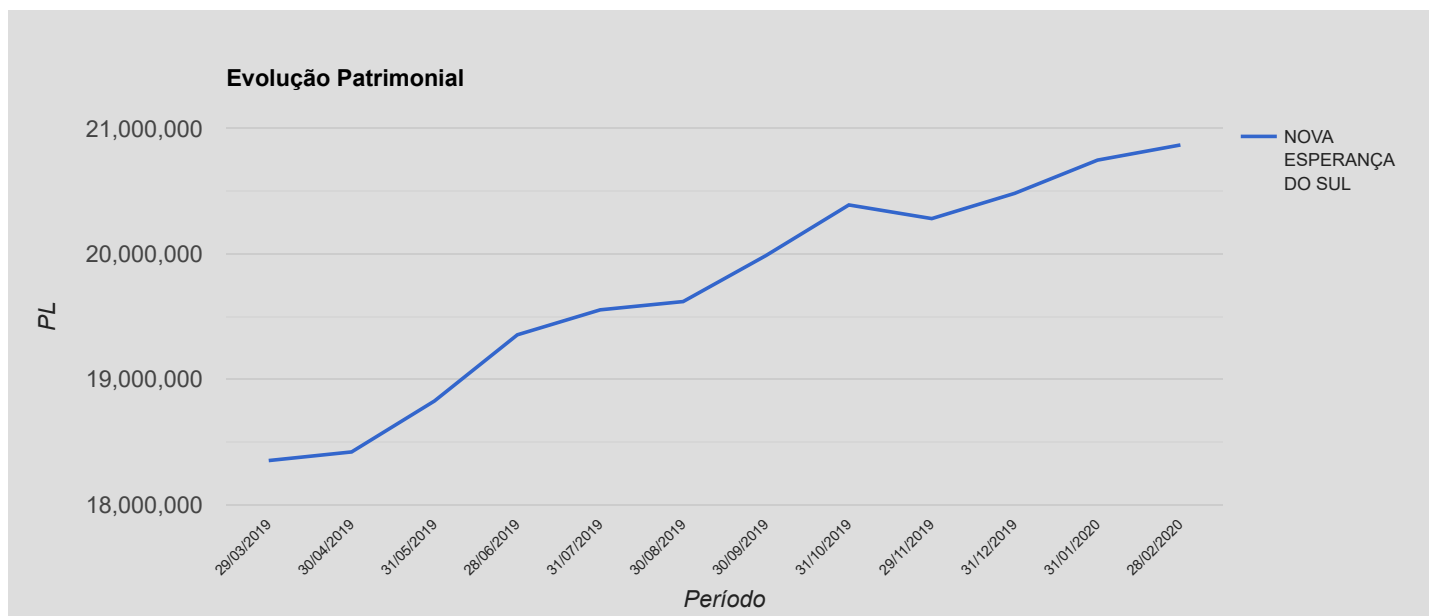
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	02/2020	Ano	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,74%	0,65%	1.306.264,94	6,26
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,07%	0,09%	626.768,81	3,00
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,01%	0,83%	1.543.117,96	7,39
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,03%	0,84%	165.901,70	0,80
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,08%	0,89%	2.200.919,65	10,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,42%	2,01%	395.105,08	1,89
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,07%	0,08%	967.128,72	4,63
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%	0,77%	433.071,83	2,08
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	14,80%	10,87%	114.277,72	0,55
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	0,74%	3.931.818,01	18,84
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,42%	2,01%	3.691.521,96	17,69
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%	0,80%	2.857.333,22	13,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,07%	0,08%	2.545.594,26	12,20
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	15,60%	12,71%	88.407,00	0,42
Total:			20.867.230,86	100,00





A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,89%	
01/2020	0,56%	0,26%	0,44%	-3,16%	0,67%	0,46%
02/2020	0,45%	0,45%	0,38%	-8,43%	0,65%	0,39%



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de fevereiro se caracterizou pelo aumento da aversão ao risco nos mercados globais. Ao passo que em janeiro já se tinha sinais de preocupação com o surto do Coronavírus, o qual estava concentrado quase que exclusivamente na China. Logo, essa preocupação se elevou à medida que aumentou o número de pessoas infectadas fora da China, com destaque para Coreia do Sul, Itália e Irã. Esse cenário levou os mercados globais a caírem cerca de 10%, um movimento semelhante ao Ibovespa que seguiu o movimento das Bolsas no exterior. Ao mesmo tempo os rendimentos dos títulos do governo americano chegaram ao menor nível histórico com os investidores buscando proteção. Neste sentido, devido ao fluxo de capitais para ativos de menor risco, o dólar se fortaleceu se apreciando perante a outras moedas, em especial a dos países emergentes.

A eclosão do surto do coronavírus cuja a incerteza quanto à extensão e duração permanecem altas provocou correções nas projeções de crescimento da economia global, recentemente a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu a sua previsão de elevação do PIB mundial de 2,9% para 2,4%, nível mais baixo desde 2009. Nos EUA, o PIB do 4º tri/19 foi confirmado em 2,1%, na segunda prévia, devido a uma conta de importação menor. Por sua vez o presidente do FED (Banco Central americano) J. Powell em comunicado informou que a autoridade monetária irá utilizar os instrumentos disponíveis e agir de forma apropriada para sustentar a economia. Ainda no cenário internacional apesar de uma estabilização no crescimento do PIB da China o qual avançou 6,00% em 2019, todavia, o surto do coronavírus levou a paralização dos setores industrial, de transporte e de serviços o que certamente vai impactar na atividade econômica chinesa. Já em relação a Zona do Euro, a sua economia voltou a desacelerar no 4º tri/19 (0,1%). Devido a fraqueza das principais economias da região. As quais destacamos Itália e França com índices negativos -0,3% e -0,1% respectivamente e a Alemanha em estagnação.

No campo doméstico as notícias mais relevantes foram: a) A redução pela quinta vez da taxa básica de juros, pelo Copom que passou de 4,5% para 4,25% ao ano. Na Ata da reunião o comitê sinalizou o fim no ciclo de cortes na taxa Selic, porém salientou que está acompanhando os efeitos do coronavírus sobre a economia global. b) O IPCA -15 de fevereiro o qual desacelerou significativamente de 0,71% para 0,22% reflexo da desaceleração do preço da carne. c) A taxa de desemprego ficou em 11,2% no trimestre encerrado em janeiro, atingindo 11,9 milhões de pessoas foi a quarta queda seguida do indicador, que segue no menor patamar desde março de 2016. Assim o mercado de trabalho segue mostrando melhora na ocupação com destaque para o emprego com carteira assinada que avançou 1,5% em relação ao trimestre anterior.

O IPCA de janeiro, divulgado pelo IBGE, ficou em 0,25%, sendo o menor resultado para um mês de fevereiro desde 2000. No ano, o IPCA acumulou alta de 0,46%. O principal impacto no índice do mês. 0,23%, veio do grupo Educação com alta de (3,70%), resultado dos reajustes habituais no começo do ano. Outros quatro grupos também apresentaram alta, com destaque para Saúde e Cuidados Pessoais (0,73%) e Alimentação e Bebidas (0,11%). O INPC, por sua vez, avançou 0,17, a variação acumulada no ano foi de 0,36%. Dentro os principais fatores impactantes ao índice, os produtos alimentícios subiram 0,13% enquanto em janeiro, avançaram 0,45%. Já o agrupamento dos produtos não alimentícios, por sua vez, apresentou variação de 0,18%, enquanto em dezembro, havia subido 0,12%.

No mercado de renda fixa, a escalada do nervosismo em relação ao surto do coronavírus e seu impacto na atividade econômica levou o mercado a rever as projeções econômicas. Refletindo essas incertezas, o mês se caracterizou pelo aumento da volatilidade nos mercados financeiros a qual limitou a rentabilidade dos títulos públicos.

Para a Renda Variável, o IBOVESPA teve o pior desempenho mensal desde maio de 2018, influenciado pelos temores sobre a expansão do novo coronavírus e seus impactos na economia global. Dessa forma, o IBOVESPA, benchmark do mercado de ações, fechou em desvalorização de 8,37% aos 104.171 pontos. Assim, no ano, o índice acumula queda de 9,92%. No mercado de Câmbio, o cenário não foi muito diferente tivemos uma forte desvalorização do Real em razão da forte aversão ao risco propiciada pelo Coronavírus, entretanto, as intervenções do Banco Central no mercado de câmbio nos últimos três pregões contribuíram para suavizar a alta do dólar. Assim a moeda norte-americana fechou o mês cotado a R\$4,48 anotando a nova máxima histórica perfazendo uma alta de 4,56% no mês. Em 12 meses a alta ficou em 19,40%.

**Comentário do Economista:**

Em meio à incerteza sobre o coronavírus e os preços do petróleo, os investidores amargam duras perdas aqui e no mundo. Não é a primeira vez que isso acontece, se olharmos o histórico de volatilidade global o ideal é que o investidor deva estar sempre preparado para isso, conforme sempre falamos quanto a diversificação e o “gatilho de proteção”, pois existe a chance de ter que esperar pelo menos mais 4 meses pela recuperação. Pois conforme estudos, utilizando, utilizando um indicadores de atividade global e analisando eventos anteriores geramos essa expectativa de tempo para recuperação. Nossa recomendação, primeiro ter certeza do perfil de investidor e não efetuar realocações no momento sem conversar com a consultoria. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS, quanto aceita e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 20% a 50% em vértices médios, 10% a 15% em vértices curtos e de 20% a 35% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IDKA 2	1.306.264,94	6,26
IRF-M 1	4.139.491,80	19,84
IRF-M	1.976.189,78	9,47
IMA Geral	5.224.154,57	25,04
IMA-B	4.086.627,05	19,58
Multimercado	114.277,72	0,55
IMA-B 5	3.931.818,01	18,84
Ibovespa	88.407,00	0,42
<b>Total:</b>	<b>20.867.230,86</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
02/2020	R\$ 176.593,06	0,8544%	INPC + 5,89%	1,32 %	64,62%

**Referência Gestão e Risco**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.